

O POVO ESPOZENSE

SEMENARIO INDEPENDENTE

ANNO VII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 9 de Outubro de 1898

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 325

VEREAÇÕES MUNICIPAES

Não é d'hoje nem d'hontem o desejo e o interesse que nutrimos, de dedicarmos alguns periodos a um assumpto que se nos effigura de uma notavel importancia material e moral para esta ou qualquer outra localidade.

Seja o thema: AS VEREAÇÕES MUNICIPAES CONSTITUIDAS POR INDIVIDUOS INAPTOS, CONJUGADAS COM AS RESPONSABILIDADES E DIFFICULDADES DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL.

Não se deve admittir, por principio algum de ordem administrativa, que se faça constituir uma vereação municipal por homens sem a aptidão especial na razão directa do dever nas decisões e assumptos inherentes á municipalidade, e sem os conhecimentos praticos indispensaveis para tal cargo.

A' frente de alguns municipios tem estado vereações sem disporem de aptidão; verdadeiros grupos de incompetentes.

Quem negar a verdade d'esta asserção, é capaz de pôr em duvida a existencia de Deus.

Nós não queremos, não, que um municipio seja um congresso jornalístico, uma academia de sciencias, um tribunal judicial, um concilio theologico, etc., etc. Tampouco que a missão do vereador consista na manifestação de elevados conhecimentos sobre questões de imprensa, na definição de intrincados problemas de mathematica, na explanação de theorias evolucionistas ou socialistas, ou sobre qualquer controversia theologica. Nada d'isso.

Mas um municipio, por sua natureza, pôde e deve ter em si reunido membros que constituam um exemplo de boa e escrupulosa administração local, sem, contudo, possuirem os dotes de um Gladstone, os primores de uma sabedoria elevada ao requinte da notabilidade; mas dispondos das condições especiaes e do tino administrativo preciso para o bom e

regular desempenho dos cargos que lhes são commettidos.

Com vereações organisadas por individuos aptos, dispondo de tino para bem gerir e do conhecimento profundo dos interesses e necessidades locais e das tendencias para o engrandecimento do concelho que representam, um municipio tem sempre a esperar por dias de melhor e mais ampla prosperidade.

Constituam-se vereações com representantes do commercio, da industria e da agricultura, mas que disponham da altivez e da força moral necessaria, para se não deixarem sobornar a imposições que não tenham um fim justo e favoravel ao bem geral dos povos.

Homens d'estes, com observação e tino, sem gastarem o melhor do seu tempo com theorias que pouco signifiquem e menos produzam no campo inverso, mas acompanhados do seu saber pratico e da sua experiencia em longo tempo reunida, é que deveriam estar á frente de cargos d'esta ordem.

Infelizmente é da falta de homens de tal envergadura, á frente dos negocios de administração municipal, que notavelmente se tem resentido algumas localidades.

E a sua passagem pelas cadeiras municipaes deixaria, certo, bem indelevel e immarcessivel no animo dos que lhes succedessem, o exemplo brihante do seu systema de administração.

E' BEM ENTENDIDO

Os armadores de navios da importante freguezia de Fão pensam em dirigir uma representação ao governo, expondo-lhe o lastimoso estado em que se encontra a nossa barra, por virtude dos blocos de pedra do caes que a furia indômita do mar tem destruido n'uma grande extensão e que constituam um perigo imminente para os navios que frequentam o nosso porto, pedindo urgentes providencias a tal respeito.

derei ser classificado como um jornalista «maoque», segundo a opinião d'esses «sabios e abalisados» collegas das gazetas de grandes tiragens, porque, tendo feito uma larga e tenacissima propaganda contra o Existente, apresentando as instituições monarchicas, pseudo-constitucionaes como sendo a causa principal da ruina vergonhosa que atravessa a nacionalidade portugueza, nunca fui chamado a sentar-me no banco dos réus, pela violencia dos meus escriptos, francamente alguns d'elles bastante atrabiliarios e demagogicos!

Aconteceu-me isto depois de editor, o que não é deshonroso, por fórma alguma!

«Jornaes de que expontaneamente fui editor.»—Republicanos: A Justiça; A União Civica; O Noventa e Tres; O Academico; O Expresso; O Democrata; A Barricada; A Azagaia; A actualidade; O Povo Beirão; A Patria; O Liberal; A Lanterna; O Paiz; A academia; O Rapido. Independentes: O Liberal (2.º); O Liberal (3.º); O Imparcial; A Gazeta Industrial; A Gazeta de Oeiras; A Gazeta de Lisboa; A União; O Portugal e Brazil;

Sobre este assumpto já em tempo este jornal se occupou, por mais de uma vez, por entendermos ser uma questão de maxima importancia para todos, pois se prende directamente com o desenvolvimento e progresso da nossa industria e do nosso commercio maritimos, que se vêem em risco de soffrer prejuizos consideraveis se este estado de cousas se prolongar.

Ainda ha poucos dias, na occasiao do seu ingresso, ali soffreu grandes prejuizos uma chalupa de pequena tonelagem, por haver descabido sobre uns penedos que se encontram no canal da barra, causando-lhe um grande rombo e a perda de parte da carga.

E o perigo que se apresenta, a qualquer navio que entra ou sahe a nossa barra, é manifesto e por demais conhecido por todos aquelles que se interessam, mais ou menos, pelo movimento de embarcações costeiras no nosso porto e, consequentemente, pela melhoria das transacções que lhe estão affectas.

Tem, pois, toda a razão os diferentes armadores de navios da laboriosa povoação de Fão, para reclamarem as providencias que o facto requer; e o governo, attendendo-os na sua reclamação, commette um acto de inteira e boa justiça e melhora as condições actuaes do nosso porto e barra.

Realisem, por isso, os seus intentos os srs. proprietarios de navios, e pela nossa parte contem com um incondicional apoio.

ALEGRIAS DA VIDA

Centada a minha vida,
E' uma historia alegre e divertida.

Um dia—vae para dois annos—estava eu conversando com um amigo intimo sobre coisas varias. Como eramos ambos estudantes de medicina, a conversa pendia naturalmente para incidentes de temperamento humano. Ele contou-me da sua vida, disse-me com uma franqueza que nada tinha de ironia os seus desgostos.

Portugal financeiro; Noticias de Portugal; A vedeta. Socialistas: A obra, A Voz do Trabalho; A Federação; O Partido Operario; O Alarme; O Tecido; O Chapelleiro; O Echo Metalurgico; A Correaria Nacional; O Revolucionario; A Liberdade; O Manipulador.—Litterarios, artisticos e de «sport»: O Encanto; O Perfume; O Gil Braz; O Campeão; O Pedestrianismo; O Veio-Sport; O Sport-Velo; O Bisturi; O Exercito Portuguez; A Agricultura Moderna.

Como se evidencia tem sido uma vida bastante agitada a que tenho levado, prestando conscientemente todo o meu trabalho ao grande ideal da emancipação do povo, pela Escola, pela Associação e pela Revolução, que é a consequencia immediata desde que os cerebros estejam orientados e os consciencias conhecedoras da sua necessidade inadiavel.

Dois factos firmam bem nitidamente e definem por completo as minhas ardentes e entusiasticas convicções.

Eu ouvi. De subito, fitando em mim um olhar de certo modo curioso, fez um reparo:

—Diabo! agora noto: tu estás velho, tens umas faces macilentas, as pupilas dilatadas... Talvez alguma mulher...

—Sim, uma mulher, disse eu automaticamente. Foi, na verdade, uma mulher. Só a amei na plenitude de um amor profundamente grande quando um dia a vi, com as mãos postas atadas a um crucifixo, deitada a'um caixão. Era minha mãe.

—Deixa-te d'isso. Vê se transformas esse caracter, aconselhou o meu amigo.

A morte é a condição da vida. Tu conheces a physiologia e sabes perfeitamente que é á custa da destruição successiva e constante de todos os combustiveis do nosso organismo que se manifesta a vida. Vive-se porque se morre. Mas que tens tu, dize? a gente precisa de verter ás vezes n'um seio amigo o fêl que trasborda da taça do nosso proprio seio. Não pôde ser esse unico lance da morte de tua mãe a causa d'essas rugas precoces. A natureza poz na alma humana uma qualidade divinamente boa, o esquecimento...

—Ouve então, atalhei eu. Minha mãe morreu da morte de dois filhos que lhe foram roubados com intervallo de alguns dias. Foi em busca d'elles por essa eternidade fóra.

Poucos mezes depois, talvez porque ella se demorasse tendo deixado na terra um rancho de creanças a quem estremecia, foi meu pae, em busca d'ella, acompanhado de dois filhos;... As creanças, na noite d'aquelle dia em que eu o vi sahir por aquella mesma porta por onde sahiram a mãe e os rapazes, fui eu dar com ellas, sentadas sobre a pedra fria do nosso lar, mudas, como que petrificadas. Julguei ver a imagem, silenciosa e branca, da orphanidade. Choravam no escuro. Puz-me tambem a chorar.

—Pois sim, mas bem vêes que é necessario distrahir; a vida é a coisa porque Deus deu á criação; confesso;

São elles: O comicio contra os jesuitas, em 22 de janeiro de 1881, a que presidi, realisado no Theatro D. Fernando, em Lisboa; e o banquete commemorativo pelo anniversario da communa de Paris, em 18 de março do mesmo anno, a que servi como secretario.

Hoje que a minha existencia está vinculada á minha querida e estremecida familia, á minha idolatrada esposa, D. Maria Vicencia Brito da Fonseca, e ás minhas estremecidas filhinhas, Ernestina, Alda, Bertha, Elvira e Olinda, apenas d'ellas separado por uma lei barbara e stulta, que persegue os jornalistas mais ferozmente que os vadios, os ladrões e os assassinos, não descorçoei ainda dos meus antigos processos de velho lutador, sempre decidido em trabalhar pela emancipação do povo, pela sua instrução, desenvolvendo a escola popular. «Luz, mais luz e sempre luz», disse adoravelmente Goethe ao terminar a existencia.

«Eusinar a ler é accender lume; toda a syllaba lança faiscas». Proclamou o grandioso philosopho Victor Hugo.

mas é preciso viver; ella tambem tem coisas bellas, a consciencia...

—Ouve mais, interrompi eu. Restava-me ainda uma tia para olhar por minhas irmãs, enquanto eu, aqui, lançava as bases do meu e do seu futuro. Pois bem; recebi agora um telegramma... Minha tia acaba de morrer de uma apoplexia fulminante.

—Na verdade, é demais! disse sinceramente commovido o meu amigo Ricardo Raphael d'Almeida.

—E' demais, mas ainda não é tudo. O unico irmão varão que me resta, por que os outros são mulheres, creanças ainda, está condemnado a morrer em poucos mezes. Aquelle terrivel bacillo vae-me dar cabo d'elle... Tem desoito annos. Deus certamente não tem jurisdicção sobre aquelle ser microscopico, infinitamente mais pequeno do que Elle, que está a abrir uma grande caverna no pulmão de meu irmão. Oh! se o Deus da bondade e da misericordia, o Deus que chamava a si os pequeninos e os desamparados, se o Deus-Tudo tivesse poder sobre aquella Nada, meu irmão não morreria.

O Ricardo não disse uma palavra. Poz o chapéo, deu-me a sua mão que eu apertei porque era a verdade a de um amigo, e saiu. O bom rapaz julgou inuteis todas as razões que o seu espirito movido por um coração carinhoso quaria argumentar contra a muralha dos factos que se arrasava sobre mim.

Volveram alguns mezes sobre a nossa conversa. Uma noite, seriam dez horas, veio encontrar-me o Ricardo no meu quarto d'estudante, a cabeça pousada nas mãos e os cotovellos fiucados em cima de um livro aberto, que eu não lia, porque pensava.

—Então já estudaste o ponto? perguntou, cumprimentando-me.

Eu tinha tirado ponto ás 11 da manhã para fazer exame no dia seguinte á mesma hora.

—Acabei ao meio dia de ver o que me faltava, respondi eu.

—E viste tudo até ao meio dia? Então que te faltava?

Quando os grandes homens tem em posto a sua vida, a sua tranquillidade, ao serviço d'esses grandes ideaes, é pouco relativamente o que eu tenho feito, não por falta de vontade, mas talvez de audacia, de temeridade.

Cumprindo no entanto o dever que impuz á minha consciencia, proseguindo sempre pela mesma vereda sem me afastar por atalhos nem encruzilhadas, tendo cooperado, bem entendido, consoante com as minhas forças, para que a humanidade alcançasse a sua carta de alforria; e para que, principalmente o povo portuguez, alcançasse a sua terra de Promissão, julgo-me plenamente satisfeito.

Terminando já Victor Hugo escrevia: «Destruí a cova Ignorancia e tereis destruido a toupeira crime. O unico perigo social é a escravidão.»

Eu tenho procurado com todas as veras d'alma combater um e outro, symbolisados mui principalmente no Existente: «O Throno e o Altar.»

Limoeiro, em 2—9—98.

Paulo da Fonseca.
Priso politico.

4 FOLHETIM

REMINISCENCIA D'UM JORNALISTA OPERARIO

[A' eterna memoria de meu pae

Paulo dos Santos e Silva.

(Conclusão)

A lei de imprensa, promulgada em 17 de julho do corrente anno, e referendada pelo grande liberal sr. Veiga Beirão, leva as lampas á de Lopo Vaz, que em taes casos era um «bijou»!

Eis a relação dos jornaes a que servi de editor responsavel, até que o «bondoso» governo de Sua Magestade Fidelissima D. Carlos 1.º, rei de Portugal e dos Algarvas, etc. e tal, houve por bem encerrar-me por 6 mezes no historico palacio da celebre D. Leonor Telles, palco de scenas pouco decentes, dos amores d'esta rainha bacchante, com o seu favorito Conde de Andeiro.

E' mister acrescentar que eu po-

—Faltava-me ainda este tele-gramma que aqui está. Faltava-me saber, hoje, em dia de ponto para exame, que acabo de perder o meu irmão Antonio. Faltava-me ainda saber, para saber tudo, que estão a esta hora sem protecção alguma umas meninas que não teem mãe, nem pae, nem tio, nem tia, nem nada. Comprehendes agora a razão das faces [macilentas d'esta velhice prematura?

O Ricardo enfiou-me um braço, erguendo-me da cadeira.

—Ainda d'ahi.

Fomos ao café. Bebi genebra, bebi canna e não sei que mais. Eu lómo, pouco mais ou menos, um calix de bebida alcoolica por anno. Naquelle noite tomei não sei quantos. Se me perguntarem a razão de tal extravagancia, confesso que me queria embriagar. Creio que era tambem esse o pensamento do meu amigo. Infelizmente não o consegui. A cellula cerebral repelliu de si aquelle veneno porque envenenada estava ella.

Mas, ah! o alcool! O alcool deve ter sido de revelação divina. Como aquelle vicio caridoso nos distrae as amarguras!

Quanta dôr não abafa e que virtude não tem aquelle hediondo nectar que requeima a garganta e a alma dos que teem a garganta lassa dos soluços e a alma esmagada sob a molle dos infortunos!

Como é misericozioso aquelle veneno divino que obstrue na memoria os trajectos das ideias dolorosas a esses entes que se sentam abandonados á meza da desventura, quer essa meza seja uma banca de trabalho onde elles estudam e pensam, quer seja a pedra do limiar de um prostibulo, onde se recostam cantando e bebendo!

Sabimos do café que ainda mais me atordoava e me opprimia.

—Sabes agora a razão da minha velhice? perguntei na volta.

—Pois olha que, o anno passado, imaginei que fosse alguma paixoneta...

—Não, não foi. Isto é o excesso da alegria, que, não podendo expandir-se, secava em rugas n'esta cara de vinte e tres annos.

J. O.

TELAS VIVAS

(Ridiculos sociaes)

O dia ia em mais de meio. Pelos campos havia canticos e gorgeios:—canticos de camponezas de esculptural compleição, e gorgeios de avesinhas cansadas de noivar. Os cravos sorriam em seus canteiros graciosos, como labios de virgens satisfeitas, onde ha o sagrado fogo do Amor com a pureza das vestaes.

As amendoeirinhas engrinaldadas para a festa dos passerinhos, lembravam veos de noiva, brancuras d'altar.

O sol, esse enorme rubi engastado no Azul feerico, lançava por entre as franças das arvores fios de filigrana de ouro, cruzando-se como um tear de fadas.

Os ninhos, como thesoiros preciosos, sorriam por entre a folhagem d'um verde-glaucos.

Em torno das papoulas abelhas zumbiam, e por sobre os jasmims adejavam, flexuosas nos polvilhamentos, as borboletas.

Tangidas pelos ventos as messes, amarellas como gemma d'ovos, ondulavam em voluteações d'um flavo brilhante.

Na concha azulea as nuvens que são os beijos perdidos das amantes dos poetas, iam-se adelgacando. Bandos de insectos multicolores, uma ilha fluctuante, pareciam dançar um «pas de quatre».

Alegres e namorados, seguiam muito orgulhosos do seu fato domingueiro, e da sua Bella, pelas veredas de esmeraldinos brithos, orladas d'azulheiras, esplendidas de magestade. Aquelle bucolismo doce lembrava

mel de labios e idyllios de caricias d'onde se evolava o perfume do romanhinho e da flor do nardo.

Na aldeia que ostentava as suas louçanias havia um movimento desusado, e todo cheio d'uma alegria vibratil.

Dir-se-hia que o dia, cheio de risos, associou-se á festa, confundindo as suas galas com o regosijo do publico.

A minha Alma, toda hypothetica, recebeu o influxo d'esta alegria communicativa e sentiu paroxismos de curiosidade entusiastica.

Aproximei-me. Um velhote, abdomen um pouco dilatado, cabellos brancos de linho, suissas grisalhas, nariz rubro luzindo de viscosas supurações, olhos onde brilhava uma espirituosa chispa, narrou-me, n'um tom grave e conspicuo que aquillo era uma esperança que se fazia ao filho do sr. regedor—um influente politico—que regressava do Brazil, rico como um porco.

O estrelajar d'uma girandola—riscando o espaço de luminosos traços—e o repicar dos sinos reclamaram a presença do ledo camponio que em breve retomou o seu lugar.

Toda aquella gente, innocente ao peccado da analyse, formou alas, e, firme como lutheranos á missa, como regimentos em paradas de gala, esperava o heroe da festa.

Ladeado por o abba de pascasio, e por o pae, um velhote gotoso, eil-o que chega impando de presumpção, muito lepidio, com passo agil olvidando os seus artilhos, e, satisfeito como um poeta n'uma chorea de louças donzellas, distribuia olhares acompanhados de esgares de macaco, a torto e a direito.

Um coro desafinado de vivorios, e uma chuva de flores campestres poz tudo em alvoroço.

Como brilhante e rapido meteoro, perpassou, aos olhos da plebe, o brasileiro, que a deixou saturada de «peau d'Espagne e essencia phenica-da».

Tudo se dirigiu aos penates do brasileiro, onde a mãe, uma velhinha, d'olhar doce e physionomia insinuante como a da formosa mulher de Magdala, lhes prepara um succulento jantar.

A vivenda do sr. regedor, que fica situada n'uma culminancia d'onde se desdobra um panorama cheio de poesia, estava n'esse dia todo engalanado para receber o almejado hospede. Alli, logo ao chegar, foi de novo envolto em flores por meia duzia de creanças alegres como a musica d'aurora e formosas com um s'ol nascente.

Na ampla eira foi servido um copo de vinho, um «naco» de pão e uma laranja a cada um dos «berradores», em quanto que portas a dentro começava o «menu», dirigido por o boticario, um grotesco soffrendo d'uma lupecia syphilitica, e servido por um creado bolonio que mal se aproxima do brasileiro deixa cahir a terrina por sob a região hypogastrica, rébolando uma gallinha para cima das calças de «brim» brucidas a capricho, ficando perdidas das no-doadas da gordura do gallinaceo.

Os convivas levantaram-se como que maquinaalmente e foram saber do incommodo do novel amigo, emquanto que o pae queria despedir o creado, e o abba de mandar chamar um veterinario que morava perto, ao que a mãe obstou por se achar alli o boticario que, de perna claudicante, foi logo acasa remecher todo o seu «looch» para suavisar a dor do amigo.

O boticario e o brasileiro, dous typos dignos d'um pincel d'um Penniers, dirigiram-se ao quarto, e por lapso de vinte minutos apparecem. O hervanario segue para a cosinha, e o «brasileiro» retoma o seu lugar onde se exhibe de robe de chambre, gravata clara, caphajada de brilhantes que causavam ophthalmia, chinellas de tapete e a commenda da rosa.

Repasto o homem da sua emoção, trazia o creado chispe de porco, e o classico paio reclinado no collo das ervilhas como o sultão Abdul-Hamid no meio das graciosas «houris».

Durante o jantar, tiveram a palavra o abba e o brasileiro. Ao «toast», porem, todos deitaram falla.

N'esta altura já o hervanario tinha deixado a cosinha para vir lam-ber o seu pires de gaiabada e liber o seu calix de paraty.

Como não quizesse ficar no silencio, o homem das xaropiadas brindou a todos por entre o que ha de mais ridiculo e de mais buffo. As farofas de ricasso e de commendador promoviam o riso demolidor de Voltaire, o «homour de Sterne», e a facécia de Camillo.

(Continúa)

Albino Bastos.

Marinhas, 7 de Outubro

Terminaram as vindimas n'esta freguezia. A colheita do vinho regulon pela do anno passado, mas a qualidade é muito superior.

—Como em todas as terras do reino, as colheitas dos cereaes foram escassissimas, chegando a affirmar-se que foi menos de uma terça parte das dos annos anteriores.

Isto torna-se deveras sensível a todos, mas o pobre lavrador rendeiro é o que mais vai soffrer. A alguns tenho ouvido dizer com verdadeira magua que temem a fome que os vae perseguir durante o facturo anno cerealifero que já entrou.

—Partiram para Guimarães, onde vão continuar os seus estudos como pensionistas internos no collegio de N. S.ª da Oliveira, os meninos Eduardo e Anselmo, dilectos filhos do nosso bom amigo o Ex.º Sr. Major João Dias Rego. Para o mesmo collegio e com identico fim, partiu tambem no mesmo dia um filho do Sr. Francisco Gonçalves Marques, do lugar de Goios.

Que sejam felizes é o que lhes desejo.

—Falleceu em um dos dias da semana ultima o Sr. José Francisco Dias, que ha poucos mezes chegou do Brazil a buscar, nos ares patrios, linitivo para os seus soffrimentos phisicos. Paz á sua alma.

—Vente fortemente do sudoeste, e a atmosphera está carregadissima. E' prenuncio de proxima chuva e oxalá que elle nos não enganem mais esta vez, para beneficiar essas campinas e hortas onde se não lobriga uma unica folha verde.

João Moreno.

Sport

Um telegramma de Madrid, noticiando as corridas de bicycletas realisadas no dia 2 no velodromo de Chamartin, diz que a segunda corrida, Grande Premio de Madrid, 1500 pesetas, foi feita por séries, obtendo as primeiras classificações para a corrida definitiva, que se realizará hoje, os notaveis campeões portuguezes José Bento Pessoa, Antonio Lopes e José d'Orey.

O HANDICAP internacional foi ganho por José B. Pessoa.

As andorinhas

Deixaram-nos já, as andorinhas. Debandaram em demanda das regiões do sul.

Deram o prenuncio da aproximação do inverno.

«Diario da Tarde»

E' o titulo de um noyo jornal, cuja publicação foi ha dias iniciada no Porto.

O «Diario da Tarde» filia-se no partido progressista.

A nossa saudação ao collega.

«O Commercio da Guarda»

Este bem redigido e muito conceituado jornal, entrou no 14.º anno

de sua publicação, por cujo motivo o felicitamos.

Esteve em Espozende, com sua esposa, o sr. Manoel Pessoa de Faria, nosso presado conterraneo e conceituado industrial viannense.

Clero

Devem ser publicadas brevemente umas portarias e decretos, tendentes a melhorar os serviços dos negocios ecclesiasticos, referindo-se especialmente ao clero parochial, provimentos de beneficios, etc.

Tempo

Mudou bastante a temperatura com as ultimas chuvas.

A terra dessedentou-se e a vegetação, que ia mirrando á falta d'aguas, parece ir adquirindo novo vigor.

Bom é isso para a agricultura.

Por effeito dos grandes calores morreram em New-York, só n'uma semana, cerca de 200 pessoas!

A guerra com a Hespanha custou aos Estados-Unidos o melhor de 235 milhões de «dollares».

De regresso da sua quinta em Carapeços (Barcellos), acha-se entre nós o sr. dr. José Villas Boas, vindo um pouco incommodado de sua saúde, sem contudo ser cousa de serio cuidado.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Academicos

A retomar os seus estudos, recolheram aos diferentes estabelecimentos litterarios que frequentam todos os academicos d'este concelho que se encontravam no seio das familias em goso de ferias.

Esteve em Espozende, antes de hontem o sr. dr. Manuel Nunes da Silva, meretissimo delegado do procurador régio n'esta comarca e cavalheiro d'elevada distincção.

Vindimas

Estão terminadas as vindimas n'este concelho.

A producção do vinho é superior á do anno passado, e a qualidade magnifica.

Dr. Quelroz Velloso

Este nosso distincto amigo, director da escola normal d'Evora e professor do lyceu da mesma cidade, vae installar a escola de habilitação para o magisterio primario na cidade da Guarda, onde é esperado por estes dias.

A. Paschoal

Regressou a esta villa este distincto «sportman» e estimavel mancebo.

M. Villas Boas

Este nosso querido amigo e talentoso collaborador ausentou-se d'esta villa, com sua ex.ª familia, indo fixar residencia habitual na cidade de Braga.

Muito conhecedores das bellas qualidades que exornam o seu avantajado character; possuidor de uma excellente alma e d'um magnanimo coração, sempre aberto á pratica das mais bondosas acções, a ausencia do dr. M. Villas Boas é, pelas provas d'estima que nos ha dado e pelos laços d'amizade que nos estreitam, muito sentida por nós, como de resto o é por todos quantos com elle travam relações intimas.

O nosso bom amigo, cremos, não se furtará por longo tempo ás nossas vistas; e bem que se exima ao convívio dos esposendenses, ao menos cá ficamos abrindo a esperança de o vermos e abraçarmos, de quando em vez.

Receba um abraço de saudosa despedida.

Exames d'arraes

Por ordem superior que baixou á delegação de marinha d'este porto, é exigido aos mestres das embarcações que se empregam na pesca de mexoalho um exame, por provas praticas, para se julgar das soas habilitações para exercer o mister de arraes a bordo, sem o que não lhe será passada a competente carta.

Na área d'este concelho estão sendo examinados os concorrentes pelo sargento reformado da armada, sr. M. da Costa Ferreira, e pelo piloto da barra sr. Antonio da Conha.

Nos ultimos dias teem entrado muitos concorrentes a exame, tendo quasi todos obtido a classificação de bom para desempenhar o seu mister.

BIBLIOGRAPHIA

Diccionario das Seis Linguas

A Empreza do Occidente vae muito breve principiar a publicar uma obra monumental em edição esplendida, para o que já distribuiu uma folha specimen.

Intitula-se o «Diccionario das Seis Linguas», constituido de um só volume, em 8.º portuguez, abrangendo n'elle os 6 idiomas que seguem:

Francez—Francez-Allemão e Allemão Francez—Francez-Inglez e Inglez—Francez—Francez-Hespanhol e Hespanhol—Francez—Francez-Italiano e Italiano—Francez, explicando simultaneamente estas seis linguas o qué equivale a 30 dictionarios.

O specimen em circulação da amostra das pronuncias figuradas, o que torna este livro ainda mais util e mais pratico para o verdadeiro conhecimento das seis linguas de que trata, dá tambem uma amostra do dictionario simultaneo e do indice das linguas por meio do qual é extremamente facil a consulta do dictionario.

Não pode haver obra mais completa nem mais perfeita, do que esta, que vae ser lançada no vasto campo das obras de grande utilidade, sendo o seu preço muito modico pela facilidade da aquisição aos fasciculos de 16 paginas, pela modicissima quantia de 30 reis, pagos no acto da entrega.

Para a provincia assigna-se por series de 5, 10 e 20 fasciculos accrescendo o porte do correio, dirigindo pedidos á «Empresa do Occidente», Lisboa, que tambem envia prospectos.

No proximo n.º daremos em annuncio especial todas as condições da sua assignatura.

Historia da Prostituição

Vae ser lançada no mercado pela livraria Chardron do Porto, hoje dos snrs. Lello & Irmão, importantissima obra vertida do italiano, cujo titulo encima esta noticia.

Obra de grande alcance e baseada em trabalhos authenticos de escriptores de grande nomeada, hade com certeza ser de futuro um elemento poderoso e decisivo sobre o passado na vida dos povos e um estudo seguro e valioso sobre o sexo fragil atravez das civilisações, descrevendo usos e costumes que imperavam sobre os povos, occupando-se da prostituição nos diferentes paizes, taes como: na Antiga Grecia, Roma, etc. o que tudo concorrerá para uma completa revisão sobre o passado n'este assumpto, em que infelizmente ha paginas de verdadeiros escandalos, nas altas sociedades de todos os tempos e paizes.

A edição, consta-nos, deverá ser feita com esmero, em magnifico papel, impressão nitida e illustrada com numerosas gravuras representando as scenas mais palpitantes na degradação dos prostibulos, referentes a cada idade e a cada povo.

A obra completa constará, pouco mais ou menos, de 30 fascículos, de 2 folhas cada um, acompanhado de duas gravuras, distribuído semanalmente ao módico preço de 60 reis cada um.

Contamos dar no próximo aos nossos leitores o annuncio descriptivo das condições da assignatura e para o qual, desde já, chamamos a sua attenção.

Publicações recebidas

Recebemos as seguintes, que muito agradecemos:

—O n.º 561 do bem redigido semanario de modas madrileno La Ultima Moda, que é distribuído no nosso paiz pela casa Midões estabelecida na capital na rua da Padaria n.º 32=2.º, onde se recebem assignaturas.

—Foi distribuído o fascículo n.º 47, 1.º volume do interessante romance de Edmond Lepelletier, Madame Sans Gêne, edição da empresa do «Seculo», que n'estes ultimos tempos tantos melhoramentos tem introduzido na sua empresa.

—O n.º 34, correspondente a Agosto, do 1.º anno da importantissima publicação de modas—A Moda Elegante, que se publica em Paris debaixo da direcção de Madame Blanche de Mirabour, uma distincta escriptora muito conhecida. Todo o numero recheado de figurinos.

Adeante damos annuncio.

—Os fascículos 9 e 10 do chistoso romance de Paulo de Kok, Uma doidivana, obra que tão pontualmente está sendo distribuída pela casa editora dos srs. Libanio & Cunha da rua do Norte n.º 145—Lisboa.

—O n.º 15, do 3.º anno da Critica, revista theatral e bibliographica de Lisboa.

—O n.º 30, 2.º anno, da Moda d'Hoje, jornal de modas portuense para as familias, cuja redacção e administração estão instaladas no passeio de S. Lazaro n.º 29—Porto.

—Os fascículos 31 e 32 do grande romance de Xavier de Montepin, As Duas Rivas, cuja edição esmerada pertence á casa editora Belem & C.ª de Lisboa.

—O n.º 70, 2.º anno e 7.ª serie do excellente Jornal dos Romances, cuja acceptação no nosso paiz tem sido enorme. Numeros de 8 paginas, com 24 columnas, ao preço de 20 rs.—semanaes.

—O n.º 9, 4.ª serie, da apreciavel publicação vimaranense Crença e Letras, publicação mensal do Collegio de S. Damaso d'aquella cidade.

—O n.º 12, 1.º anno, do Desenho sem mestre, publicação artistica, escolar e das familias.

Redacção—Campolide—Lisboa.

—Temos presente o n.º 1, da publicação quinzenal portuense, A Bordadeira e Moda Portugueza, que desde ha muito vem sahindo com a maior regularidade e bom gosto em todos os seus desenhos, tanto nos bordados como nos modelos que abundam em todos os numeros.

—O fascículo n.º 3, vol. XV, pertencente a janeiro, da Revista de Guimarães, publicação da Sociedade Martins Sarmento de Guimarães.

—O fascículo n.º 5 do Atlas de Geographia Universal, publicação mensal em fascículos de 4 paginas de texto com 3 columnas illustradas e um mappa geographico, ao custo de 150 reis por assignatura.

Vae annuncio.

—Os n.ºs 5 e 6, 1.º anno, da Arte Typographica, revista quinzenal, orgão da classe dos compositores e impressores de Lisboa.

—Os n.ºs 78 a 89, 2.º volume do apreciavel archivo de historia patria, O Domingo Illustrado, publicação lisboense.

—Os fascículos 2 e 5 do Grande Dicionario Encyclopedico Universal (Illustrado) escripto pelo ex.º sr. Joaquim Gonçalves Pereira Junior, um distincto publicista que por sua conta o está dando á publicidade em Lisboa, pela Empresa Editora do «Mestre popular aperfeiçoado» de que sua exe.ª é proprietario.

Damos em o lugar competente o annuncio desta bella obra.

—Está publicada a caderneta n.º 40, anno VII, do Bulletin del Centre Excursionista de Catalunya, pertencente a setembro.

—O voluminho n.º 17, 2.º da 2.ª serie da interessante publicação, Para as Criações dirigida por D. Anna de Castro Osorio, cuja publicação é moldada em contos populares portuguezes colhidos da tradição portugueza e que lhe dão um valor ultra-interessante.

—O n.º 70, 4.º anno e do Gabinete dos Reporters, jornal independente, illustrado e litterario de Lisboa.

—Recebemos a 5.ª caderneta dos Amores de Camillo, por Alberto Pimentel, editado pelos afamados editores lisboenses, Libanio & Cunha, rua do

Norte. 145.

—O n.º 12, anno 2.º, da Agricultura Nacional, publicação destinada aos agricultores portuguezes.

—O Zoophilo (n.º 9, 22.º anno) orgão da sociedade protectora dos animaes.

—Os n.ºs 513 e 514 do Amigo da Religião, semanario religioso bracetense.

—O n.º 9, 9.º anno, da Doctrina, revista mensal de medicina dosimetrica, do Porto.

—O n.º 12, XII anno, do Amphion, revista quinzenal de musica, theatro e bellas artes, de Lisboa.

—O n.º 501, anno XIX, do bem redigido semanario de modas para as familias, A MODA ILLUSTRADA. Vem como em todos os seus precedentes numeros brilhante de collaboração e repleto dos mais modernos figurinos para bem vestir com elegancia e bom gosto.

—O n.º 3, vol. 9.º, da Mélusine, publicação folk-lorica parisiense.

—Os fasc. 58 a 59 do palpitante romance da actualidade, O crime da sociedade, devido á brilhante penna do austero democrata João Chagas.

—O n.º 139, XI anno, da Encyclopedia das Familias, publicação feita em Lisboa pela acreditada empresa Lucas & Filho, e que é uma das melhores que conhecemos e a unica, no genero, em Portugal.

Subscrição promovida para auxiliar a compra de material d'incendios

RECEITA:

Da subscrição promovida n'esta villa e concelho, temos recebido as seguintes ofertas:

Table listing names and amounts for the fire insurance fund subscription, including D. Amelia dos Santos Lima (5000), D. Amelia Paschoal (5000), D. Antonia Pereira de Faria Araújo (500), etc.

DESPESA:

Table listing expenses for the fire insurance fund, including 'Uma bomba para incendios e uma escada de ganchos' (50000), 'Registos de cartas' (16000), etc.

Table listing expenses for the commission, including 'para cartas a SS. Magestades e Ministros' (580), 'Meia resma de papel' (850), etc.

Impressão de cartas, enveloppes, cartões e recibos, gratis. A Commissão, Dr. Manoel Villas Boas, João Francisco Pereira, José da Silva Vieira

Conta da receita e despeza feita com a festividade de N. Senhora da Soledade, no domingo, 25 de Setembro

Table showing RECEITA (Subscription, 60985) and DESPEZA (Despeza, 90275) for the feast of Our Lady of Solitude.

Table showing SOBRAS (Surplus) of 92155.

A quantia que sobrou vae ser applicada em obras da capella. Quem quizer verificar a veracidade das contas pode fazel-o em todos os dias uteis dirigiendo-se ao thesoureiro da Commissão.

ANNUNCIOS

DESPEDIDA

Manoel Gonçalves Ferreira Villas Boas e familia, ausentando-se para a cidade de Braga, onde vão fixar residencia, e não lhes sendo possivel despedirem se pessoalmente, de todas as pessoas de suas relações, o fazem por este meio offerecendo alli os seus prestimos na rua de Santa Margarida, n.º 91. Espozende, 6 de Outubro de 1898.

HOTEL DO CAVADO

Jonê de Passos de Jesus Ferreira annuncia aos seus ex.ºs freguezes e ao publico em geral que abriu o seu novo hotel que abriu o seu novo hotel, montado nas melhores condições hygienicas e e com todos os requisitos proprios d'um estabelecimento de primeira ordem. Garante um tratamento excellent, bem como a maior limpeza e promptidão na confecção das refeições a qualquer hora. Preços modicos. FÃO—Rua Conde de Castro. O proprietario. José de Passos de Jesus Ferreira.

ALMANACH DA PROVINCIA DO MINHO PARA 1899

(6.º anno da sua publicação) 1.ª parte—Calendario e indicações uteis. 2.ª parte—Braga e seu districto. 3.ª parte—Vianna do Castello e seu districto. Recebem-se annuncios e indicações até ao fim de setembro na Livraria Central, largo do Barão de S. Martinho, 50—Braga.

FABRICA DE MOAGEM

Annuncia-se que, desde esta data, o preço da moagem é de 1 maquia em alqueire para as pessoas d'es-

Acaba de se publicar: ALMANACH DAS FAMILIAS Util e necessario a todas as boas donas de casa PARA O ANNO DE 1899

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico e acompanhado de muitas e variadas composições litterarias intercaladas no texto das diversas secções

Sumario CONSELHOS ÁS MÃES:—Primeiros cuidados hygienicos.—A alimentação do recém-nascido.—Os aermes nas creanças.—Do vestuario feminino.—As creanças e os doces.—Do exercicio.—O ar e as creanças. GASTRONOMIA:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cosinha, doces, vinhos e licores. MEDICINA FAMILIAR:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral. SEGREDOS DO TOUCADOR:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher, RECEITAS:—Uma grande collecção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa. A venda nas principaes livrarias e no escriptorio da Empresa Editora e Typographica «O Recreio», rua D. Pedro V, 84 a 88—Lisboa. «Preço, 100 reis. Pelo correio 110 reis.»

MANOEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL POPULAR E ILLUSTRADA

Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notavel artista

ROQUE GAMEIRO

Como é feita a publicação:

Constará de 6 volumes, approximadamente, a HISTORIA DE PORTUGAL POPULAR E ILLUSTRADA, em 4.º grande de cerca de 600 paginas cada um, illustradas com CENTENARES de gravuras, publicados aos fasciculos semanaes de 16 paginas e 4 ou 5 gravuras, custando cada fasciculo apenas

60 REIS pagos no acto da entrega, preço modicissimo, attendendo a que é uma obra original, e que originaes são todos os trabalhos de desenho e gravura, feitos exclusivamente para esta publicação, e executados no paiz. Isto em LISBOA e no PORTO.

NAS PROVINCIAS a assignatura será paga adeantadamente á razão de 300 REIS, CADA FASCICULO, FRANCO DE PORTE contendo 10 folhas com mais de 20 gravuras, ou em TOMOS de 20 folhas com mais de 40 gravuras de texto, por 600 reis, franco de porte

Quando os assignantes ou correspondentes das provincias queiram economisar portes do correio, poderão enviar quantias maiores, que lhes serão creditadas, ficando sempre o saldo á disposição d'esses assignantes ou correspondentes. Quem enviar quantias superiores a 15000 reis receberá da administração da empresa na volta do correio, aviso de recepção.

Aos senhores correspondentes pelos incommodos que lhes possa causar a distribuição dos fasciculos ou volumes, e pelas despezas a fazer com remessas de dinheiro, a empresa da HISTORIA DE PORTUGAL dará a commissão de 20 % e a todas as pessoas que se responsabilisarem por QUALQUER NUMERO DE ASSIGNATURAS superior a cinco.

As pessoas residentes em Lisboa, que tiverem angariado assignaturas, tambem terão direito á commissão, se se encarregarem da distribuição das folhas ou volumes, que só lhes serão entregues na administração da empresa e nunca por intermedio dos distribuidores ou livreiros.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á «Livraria ANTONIO MARIA PEREIRA, rua Augusta, 52 e 54 e LIVRARIA MODERNA, 95, Lisboa, e no Porto a Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º.

E A TODAS AS LIVRARIAS DO PAIZ Veja-se o 1.º fasciculo em poder dos distribuidores, e nas livrarias. Envia-se a quem o requisitar á Livraria Moderna, Rua Augusta, 95—LISBOA

EDITORES—BELEM & C.ª 26—RUA DO MARECHAL SALDANHA, 26—LISBOA AS DUAS RIVAEES

NOVO ROMANCE DE GRANDE SENSAÇÃO por XAVIER DE MONTÉPIN

Auctor dos romances «A Mulher do Saltimbanco, Martyrio e Cynismo, As Doirdas em Paris, O Fiacre n.º 13, Mysterios de uma Herança, As mulheres de Bronze, Os Milhões do Criminoso, Dramas do Casamento, As Victimias da Loucura e Crimes de uma Associação Secreta,» publicados por esta empresa.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA Cada semana serão distribuidas 3 folhas (grande formato) illustradas com 3 gravuras e uma capa pelo preço de 60 REIS. Cada serie de 15 folhas illustradas, em brochura, 300 REIS.

DOIS BRINDES A CADA ASSIGNANTE 1.º brinde no fim do primeiro volume PANORAMA DA CIDADE DE LISBOA

Abrangendo desde a estação do caminho de ferro do norte até á barra, 19 KILOMETROS DE DISTANCIA, e juntamente outro panorama tirado do passeio de S. Pedro d'Alcantara, que alcançou desde a Penitenciaría até á margem sul do Tejo. Um album com 19 paginas.

2.º brinde a distribuir no fim da obra PANORAMA DA CIDADE DO PORTO Cópia de photographia, tirada expressamente para esse fim, representando o rio Douro, a Serra do Pilar, as pontes monumentaes D. Luiz I e D. Maria Pia, e a parte da cidade até á torre dos Clerigos. A estampa é em chromo a 14 cores e mede 72 por 60 centimetros.

te concelho; continuando a ser de 2 maquias em alqueire para as pessoas de fóra. Espozende, 2—10—98. O RECREIO REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA publicação começada em 1885 Redacção e administração—Rua do Mare-

GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL

(ILLUSTRADO)

por Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney) (PROFESSOR E JORNALISTA)

Éra bastante sensível entre nós a falta de um **Diccionario Encyclopedico Universal**. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar. Recorrer ás diferentes obras existentes, sobre cada uma das sciencias a que se precisa recorrer, era dispendioso e impossivel. Por isso este **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO** vem cumprir uma importante missão. Como **DICCIONARIO** de lingua portugueza é o mais completo, **prosodico e orthographico**. Encerra as seguintes materias: «Biographia, Bibliographia—Estatistica—Jurisprudencia—Philosophia—Philologia—Historia, Geographia, Mythologia, Linguistica—Bellas Artes—Costumes através dos Seculos—Sciencias mathematicas, physicas, naturaes, moraes, politicas—Sciencias applicadas—Invenções e Descobertas—Sports: Cyclismo, Equitação, Natação, etc.—«Vida pratica:» Economica, domestica, cosinha, receitas, etc.—«Movimento Social:» Questões politicas e sociaes: Collectivismo, Anarchia, Capitalismo, Pauperismo, Internacionalismo, Feminismo, Anti-semitismo, etc.: os partidos politicos nos diferentes paizes. «Questões economicas,»: Livre-cambio, Protecçãoismo, Bi-metalismo, etc.—«Legislação—Questões religiosas:» As Religiões actuaes, Ritos e Dogmas; o Néochristianismo, etc.—«Typos e personagens litterarios de todos os paizes.—«Medicina:» Allopathica, Homoeopathica. Tratamento pela agua, systema de Kneipp e Formulario-medico.

O **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO**, é distribuido aos fasciculos **semanaes** de 100 réis, pagos no acto da entrega. Cada fasciculo consta de 16 paginas, esplendido papel formatado grande, a 3 columnas, bom typo, mais de 6.000 magnificas gravuras intercalladas no texto: mapps geographicas, typos de raças, vistas de cidades, plantas, monumentos, etc., etc.

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza.

A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas.

Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não ha'leio de ficar a obra incompleta, pois esta Empresa considera-se com forças para a publicar.

EMPRESA EDITORA.—R. do Arsenal, 72, 3.º E.—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS Directora: 100 RÉIS

No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, plantas e confeções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Alternadamente a **Moda Illustrada** distribuirá moldes traçados e folha de bordados de todo o seu feitiço, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos, «Flores artificiaes»: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. «Atti-gos diversos», sobre assumptos de interesse feminino. «Hygiene» das creanças, dos casados, da habitação, etc. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «Segredos do tocador». «Coshina de Kneipp», uma receita por semana, «Secretario das familias»: Modelo de cartas. «Doces»: Receitas desconhecidas e experimentadas. «A sciencia em familia»: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidativas, facéis de realizar em casa, propria-mente creanças, assim como uma diversidade de «Jogos infantis». «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poestas, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A **Moda Illustrada** fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural; 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remittida franca de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinhas de roupa branca.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 53.000.

SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes traçados ou bordados, 23.500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 folhas de moldes traçados ou bordados 13.300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega 100 réis No acto da entrega 80 réis Antiga casa Bertrand = JOSÉ BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

PARA AS CRIANÇAS

(PUBLICAÇÃO MENSAL)

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.

Pagamento da assignatura adiantado, por 3 mezes. Preço de cada trimestre: 170 rs. Numero avulso 60 rs.

Assigna-se unicamente em Setubal. Os pedidos de assignaturas como toda a correspondencia deverão ser dirigidas a Anna de Castro Osorio, rua Nova da Conceição, Setubal.

Cada numero formará um livrinho independente, podendo ser comprado avulso sem nada perder do seu interesse. Aos senhores assignantes serão distribuidas, no fim de cada serie de seis numeros, as capas, de luxo, conjunctamente com o frontespicio e indice dos elegantes voluminhos, que formarão a nossa bibliotheca.

No fim do anno distribuir-se-ha um premio, que será o testemunho da minha gratidão.

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras EDIÇÃO EM HESPAÑHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal:
Anno..... 33200 reis
Seis mezes..... 13700 »
Tres mezes..... 865 »
Numero avulso..... 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Mi-dões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA. Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.º da «Ultima Modas», a quem desej assignar.

A MODA ILLUSTRADA

O jornal de modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quizenalmente um figurino a côres

Este periodico, quizenal até ao mez de Janeiro, tornar-se-ha semanal d'esta epocha por deante, o que não pode acontecer desde já em vista das grandes difficuldades das primeiras expedições, que nos contrariam o nosso desejo; porém, a começar no mez de Janeiro de 1898 a «Moda Elegante», sahirá todas as semanas.

Assignaturas
Portugal e ilhas 43000
Seis mezes 23100
Tres mezes 13100
Numero avulso 450 rs.
N.º avulso com fig. a côres 450 rs.

PADARIA E MERCEARIA LUSO-BRAZILEIRA

DE Francisco José Ferreira 22, RUA DA EGREJA, 23 (1)

Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa:

- Biscoto, systema, de Vallongo 100 rs.
- Bolacha fina de agua e sal 80 »
- Biscoto «Botão de Casaca» 120 »
- Dito «palitos de araruta» 120 »
- Dito de chocolate 140 »
- Bolachinha doce 120 »

Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brasileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

AZEITE PURO, VELHO ESPECIALIDADE

A 140 reis o meio litro, só o vende em Espozenda a «Padaria Luso Brazileira» de Francisco José Ferreira RUA DA EGREJA Experimentar para avaliar.

TABACOS POR JUNTO

Francisco José Ferreira, estabelecido com mercearia, padaria e fabrica de bolacha, na rua da Igreja, 22 e 23, faz publico que se acha habilitado a vender tabacos por junto e a retalho, fornecendo d'ora avante qualquer encomenda que lhe seja feita pelos seus estimados freguezes, para o que está sortido de modo a bem servir o publico em geral. Espera continuar a merecer a confiança dos seus amigos.

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mapps expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que neste genero se faz no paiz Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India.

ORDEM DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé e Príncipe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Alemanha Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em deante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições accetam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adiantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á **Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.**



DOENÇAS DO PEITO XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsiva e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos EM BELEM — LISBOA.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma, tuberculos pulmonares, frasco 13000 reis mais frasco 600 reis.

Extrato composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas, frasco 13000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas. Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 240 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 700 reis a duzia (3)